

REGIONAL

Matriz Velha pede ajuda contra cupins

AJ 11.420

Patrimônio histórico de Cachoeiro, a igreja elaborou projeto para combater infestação de cupins e restaurar toda a sua estrutura

CACHOEIRO – A Igreja Nosso Senhor dos Passos, a Matriz Velha, encaminhou à Diocese de Cachoeiro projeto de restauração de sua sede e combate à infestação de cupins, que têm danificado o patrimônio histórico.

Tombada pelo Conselho Estadual de Cultura (CEC) em agosto de 1985, a igreja tem os altares e parte de sua estrutura interna totalmente trabalhados em madeira. O projeto está orçado em R\$ 745 mil.

“O valor não é elevado se observarmos que trata-se do mais importante bem cultural de Cachoeiro e um dos mais relevantes do Estado”, defende o arquiteto urbanista Genildo Coelho Hautequestt Filho, responsável pelo projeto de restauração.

A primeira etapa do projeto, orçado em R\$ 35 mil, prevê a des-

cupinização e a realização de projetos complementares, com avaliação minuciosa da estrutura.

A segunda fase é referente às obras civis, com custos estimados de R\$ 231 mil. Serão realizadas a reinstalação da rede elétrica e recuperação da estrutura, dos telhados e da pintura externa.

A última etapa é a restauração dos altares, que possuem características neogóticas. “É preciso fazer o enchimento de madeira nas partes danificadas pelos cupins e buscar a originalidade da pintura e detalhes”, ressaltou Genildo.

O problema de cupins é antigo. Em 1972, parte da madeira precisou ser trocada. Atualmente, os insetos vêm sendo combatidos, mas a ação não se mostrou eficaz.

O pároco Joselito Ramalho Nogueira têm boas expectativas com relação ao projeto de restaura-



Interior da Matriz Velha: recuperação a um custo de R\$ 745 mil

ção. Ele tranquiliza aos fiéis que não há risco para aqueles que estão dentro do santuário.

“Nossa proposta ao solicitar este estudo é garantir a manutenção de um importante patrimônio cultural e religioso”, diz. Ele esclarece ainda que, durante a restauração, não haverá interrupções de missas ou casamentos.

O padre Antônio Rômulo Za-

gotto, vigário geral da Diocese de Cachoeiro, informou que uma equipe de arte sacra da instituição, formada por padres, engenheiros e peritos ligados ao assunto, já está avaliando o projeto.

Caso seja aprovado pela Diocese, a igreja pretende buscar recursos junto ao governo do Estado, à prefeitura e à iniciativa privada.